

## 1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

### Legislação Atualizada e Síntese das Competências

#### COMO NASCEU O JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – O JARDIM DO CERRADO

Com um dos melhores jardins zoológicos do País, Brasília clamava por seu jardim botânico, uma das últimas obras previstas no Plano Piloto de Lúcio Costa, ainda não implantada. O assunto ilustrava páginas da imprensa local. Muitos estudos foram realizados para a escolha da área que abrigaria o Jardim Botânico de Brasília. A chegada de uma bióloga no quadro funcional da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, Cilúlia Maria Rodrigues de Freitas Maury era o que faltava para dar partida nessa empreitada.

Com a assessoria do corpo técnico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apoiando e a chegada de um grande coordenador, o ecólogo Pedro Carlos de Orleans e Bragança que, além da competência, trazia o glamour de ser herdeiro da coroa imperial brasileira, a combinação se completou. Seus ancestrais já tinham criado o Jardim de Aclimação, que mais tarde se transformou no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, capital do País na época. Aqui, o príncipe-herdeiro participaria ativamente para implantar o Jardim Botânico do Cerrado, na capital do País. O primeiro Jardim Botânico do mundo com objetivos claros de conservação in situ de recursos genéticos.

Os membros da Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília avaliaram diversos locais para sediar o JBB, tais como a região da Metropolitana nas cercanias do Núcleo Bandeirante, Granjas Oficiais, uma área às margens do Ribeirão do Torto, a área da Estação Florestal Cabeça de Veado e outras menos representativas. Concluíram que, ao contrário do Projeto de Lúcio Costa, o melhor local para abrigar o Jardim Botânico de Brasília seria a Estação Florestal Cabeça de Veado (EFCV), administrada pela FZDF, situada no Setor de Mansões Dom Bosco do Lago Sul, em terras pertencentes à Terracap e com área de 526 ha. Segundo a Comissão, a área apresentava vegetação característica, com várias fitofisionomias do Cerrado, possuía infraestrutura capaz de funcionar como núcleo inicial, com luz, telefone, abundância de água, pela presença do Córrego Cabeça de Veado, topografia ideal e distância razoável do centro de Brasília. Como era uma estação de experimentação florestal a área abrigava experimentos florestais, principalmente, com Pinus e Eucalyptus acompanhados por pesquisadores do IBDF e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e também um viveiro de produção de mudas. A Comissão ainda enfatizou a importância de se preservar ao máximo a vegetação típica da área, bem como a necessidade de plantio de espécies representativas do bioma Cerrado existentes em outros estados brasileiros.

Fonte: PLANO DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

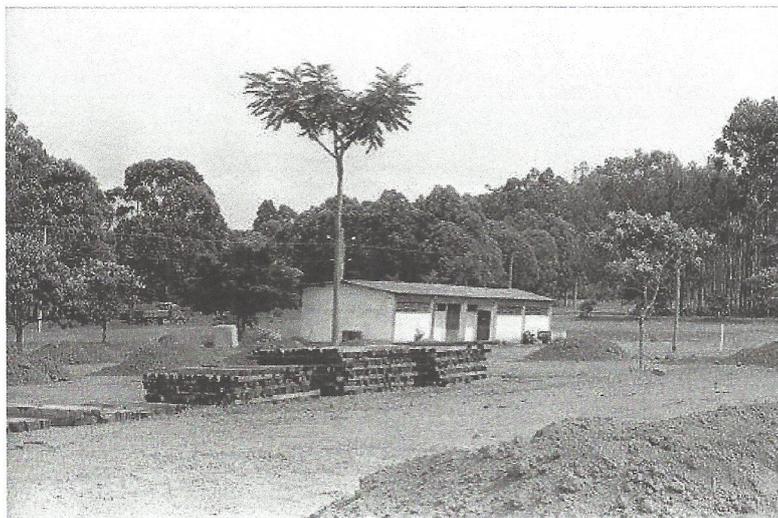


Figura 1 - Galpão de apoio administrativo da Estação Florestal Cabeça de Veado à época de inauguração do JBB

(Fotografia de Rui Faquini)

A Lei Nº 528 de 03 de setembro de 1993, transformou o Jardim Botânico de Brasília – JBB em órgão relativamente autônomo da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA.

O Decreto Nº 38.289 de 22 de junho de 2017, aprovou o Regimento Interno do Jardim Botânico de Brasília e definiu as seguintes competências:

I - desenvolver atividades, projetos e programas de conservação, preservação, pesquisa, educação e lazer orientados, relacionados ao meio ambiente;

II - proteger espécies silvestres, raras ou ameaçadas de extinção em âmbito local e regional, e resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas;

III - assistir à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal na formulação de diretrizes para a implementação da política de meio ambiente do Distrito Federal, nas atividades que visam o aproveitamento sustentável, preservação e conservação dos recursos naturais e culturais, e contribuindo para a implementação da Economia Verde com foco na erradicação da pobreza.

IV - manter bancos de germoplasmas para conservação de espécies ex situ e preservar reservas genéticas in situ;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AP' and 'Qu'.

V - promover a articulação e integrar diferentes atividades de preservação da natureza, uso sustentável dos recursos naturais e restauração de ecossistemas em parceria com os gestores de unidades de conservação de diferentes categorias, próximas ou contíguas, e suas respectivas zonas de amortecimento e corredores ecológicos;

VI - atuar como centro de referência para conservação, pesquisa, desenvolvimento e monitoramento dos recursos naturais e culturais do Cerrado;

VII - promover o intercâmbio científico, técnico e cultural com outros jardins botânicos, entidades afins e órgãos nacionais e internacionais;

VIII - promover a pesquisa, a conservação e a preservação ambiental na perspectiva de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável;

IX - promover ações no sentido de captar recursos financeiros junto a organismos governamentais e não governamentais, empresas da sociedade civil, entre outras fontes de recursos, com o intuito de desenvolver as políticas, planos, programas, projetos e atividades de sua responsabilidade e atribuição, bem como a programas de fomento às pesquisas técnico-científicas para o aproveitamento sustentável do bioma Cerrado;

X - incentivar, junto à sociedade civil, a ampla difusão - educação ambiental - das pesquisas e práticas relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, despertando o interesse coletivo para a causa ambiental e o valor dos conhecimentos tradicionais das populações do Cerrado;

XI - apoiar os demais órgãos do Governo do Distrito Federal no tocante a projetos governamentais de caráter socioambientais, educacionais, turísticos, econômicos e outros temas afins; e

XII - administrar a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília - EEJBB e fiscalizar a aplicação e implantação do seu Plano de Manejo, bem como do Plano Diretor do Jardim Botânico de Brasília.

Para a consecução de sua finalidade, o Jardim Botânico de Brasília, poderá:

I - estabelecer relações de parceria mediante assinatura de convênios, contratos, acordos e outros ajustes, com entidades públicas, privadas e do terceiro setor, nacionais e internacionais, em áreas de sua competência e de sua missão institucional;

II - promover e participar da articulação com os órgãos públicos, instituições financeiras, organizações não governamentais, instituições de ensino e com a iniciativa privada, para a concretização de suas atribuições, planos, programas, projetos e atividades estabelecidos;

III - propor formas de cooperação entre os órgãos públicos, privados e sociedade civil para a realização dos objetivos da gestão da Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília;

IV - promover a articulação com as Administrações Regionais circunvizinhas, cujas atividades possam interferir nos objetivos do Jardim Botânico de Brasília e Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília e nos recursos naturais nelas existentes, com o propósito de compatibilizar as diretrizes, planos e programas dessas Regiões Administrativas com as necessidades de conservação da EEJBB e JBB;

V - integrar grupos de trabalho interinstitucionais.

O Decreto Nº 39.481 de 26 de novembro de 2018 dispôs sobre a alteração da estrutura administrativa do Jardim Botânico, sem que acarretasse aumento de despesas. O referido decreto estabelece que o saldo financeiro remanescente da transformação de cargos e funções passou a compor o Banco de Cargos e Funções administrado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A minuta do novo Regimento Interno referente às últimas alterações previstas no Decreto supra citado, foi apresentada à Secretaria de Estado da Casa Civil, no mês de dezembro/2018, para análise e aprovação.

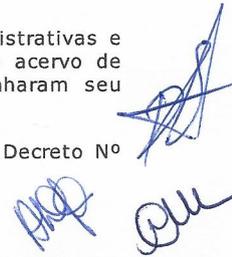
#### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	6	0	1	1	8
Comissionados sem vínculo efetivo	15	0	34	0	49
Requisitados de órgãos do GDF	2	1	1	0	4
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	1	0	7	8
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	1	0	7	8
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	2	2
Subtotal	23	3	36	17	79
(-) Cedidos para outros órgãos	0	1	0	0	1
Total Geral	23	2	36	17	78

Além de contar com 8 estudantes do Programa de Estágios CIEE-SEPLAG, o Jardim Botânico de Brasília - JBB participa também do PROGRAMA BRASÍLIA MAIS JOVEM CANDANGO, que garante a integração ao mercado de trabalho, de jovens em situação de vulnerabilidade que estejam cursando as últimas séries do Ensino Fundamental e Médio.

Em 2018 o Jardim Botânico de Brasília recebeu 8 jovens oriundos desse projeto que realizaram atividades administrativas e acompanharam atividades técnicas e pedagógicas, como a realização de visitas orientadas e a organização do acervo de exsicatas do Herbário do JBB. Os jovens foram supervisionados por servidores especializados, que acompanharam seu desenvolvimento, frequência e rendimento.

O JBB conta ainda com o trabalho de 2 estudantes de Biologia que prestam o serviço voluntário, instituído pelo Decreto Nº



37.010, que regulamenta a prestação do serviço voluntariado na Administração Pública Direta e Indireta do DF.

## **2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**

### **6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL**

#### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>2577 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO</b>	<b>5000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO-- LAGO SUL	5000,0	0,0	0	0
<b>2932 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA</b>	<b>122915,0</b>	<b>87638,77</b>	<b>87638,77</b>	<b>87638,77</b>
0003 - PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA-- LAGO SUL	122915,0	87638,77	87638,77	87638,77
<b>3000 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO</b>	<b>5000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO-- LAGO SUL	5000,0	0,0	0	0
<b>3008 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL</b>	<b>10000,0</b>	<b>123,0</b>	<b>123,0</b>	<b>123,0</b>
0001 - IMPLANTAÇÃO DO HERBÁRIO VIRTUAL-- LAGO SUL	10000,0	123,0	123,0	123,0
<b>4113 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO</b>	<b>20000,0</b>	<b>4000,0</b>	<b>4000,0</b>	<b>4000,0</b>
0001 - PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	20000,0	4000,0	4000,0	4000,0
<b>3489 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS</b>	<b>33000,0</b>	<b>11363,0</b>	<b>11363,0</b>	<b>11363,0</b>
3445 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS-ESTAÇÃO ECOLÓGICA E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	33000,0	11363,0	11363,0	11363,0
<b>TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL</b>	<b>195915,00</b>	<b>103124,77</b>	<b>103124,77</b>	<b>103124,77</b>

Foram destacadas verbas para vários projetos e encaminhados à Central de Compras/SEPLAG, onde tiveram a licitação frustrada em 2018, por diferentes motivos.

Uma vez que remanesce o interesse pelos projetos não atendidos, o assunto será reapresentado no próximo exercício.

O **PROGRAMA 6210** - Infraestrutura e Sustentabilidade Socioambiental tem se utilizado do PPA 2015-2019, como importante instrumento norteador, e visa especialmente:

- assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem desenvolver e coordenar sistemas de informação e bancos de dados para divulgação científica, bem como a melhoria da gestão ambiental e aprimoramento dos serviços de disponibilização virtual de informações das diversas áreas de conhecimento sobre o Bioma Cerrado;

- promover a tradução das informações técnico-científicas para linguagem popular por meio da atividade de educação ambiental, criando um canal de diálogo entre a ciência e os cidadãos e,

- promover a recuperação ambiental, especificamente quanto à Conservação e Uso do Cerrado voltado à preservação da biodiversidade e ao uso do Cerrado por meio da criação, implementação e manutenção das unidades de conservação, corredores ecológicos e demais áreas protegidas. As ações do JBB buscam cumprir de forma ampla o programa do PPA, suas atribuições especificadas no regimento interno, sem se afastar das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor e de Manejo do JBB e da Estação Ecológica, respectivamente.

#### **GESTÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO**

O Centro de Excelência do Cerrado, também conhecido como CERRATENSES, é um centro de convergência, desenvolvimento e difusão de conhecimento sobre o bioma cerrado, que tem por missão subsidiar a construção de políticas públicas, por meio da gestão e consolidação da informação e do fortalecimento institucional entre entidades governamentais e comunidade acadêmica, de pesquisa e da sociedade civil organizada, empresas e entidades em geral.



Figura 2 - Centro de Excelência do Cerrado - CERRATENSES

Para o cumprimento da missão, o CERRATENSES atuou dentre outras atividades como Secretaria Executiva da Aliança Cerrado, rede que integra 58 entidades, recepcionando 15 importantes eventos sobre o bioma ao longo deste ano, atendendo técnicos do meio ambiente e áreas afins, estudantes, profissionais, representantes de governo, ONGs, academia, setor privado e público em geral. Dentre os eventos realizados no Centro de Excelência, destacam-se: Implementação do Inventário Floresta Nacional na região do Cerrado; Seminário de Boas Práticas em Meio Ambiente – Iniciativas Sustentáveis no DF; Fórum Aliança do Cerrado; Curso de Sustentabilidade na Administração Pública – A3P; Feira Novo Encanto; Curso Plantas Medicinais: uma visão botânico-orientada; Medicina Antropofísica.

### **PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA E DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA**

O JBB possui uma rica fauna, com 73 espécies de répteis e anfíbios, 257 espécies de aves e 77 espécies de mamíferos presentes na lista oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção apresentada pelo Ministério do Meio Ambiente e a lista elaborada pela International Union Conservation of Nature, na qual constam jaguatirica, jaguarundi, onça-parda, raposa-do-campo, lobo-guará, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, jacupemba e rato-candango. A equipe técnica tem realizado projetos relacionados ao conhecimento e à preservação da fauna silvestre do Jardim Botânico de Brasília e da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, com o atendimento sistemático das escolas públicas e privadas.

É de notar que esta rica fauna vem sendo ameaçada pelo significativo aumento do contingente populacional no entorno e, também, de visitantes no JBB. O espaço de visitação vem sendo muito procurado pela população do Distrito Federal por ser um local de lazer, onde as pessoas buscam o contato com a natureza. Desta forma, se verifica a intensificação do fluxo de veículos nas vias internas.

Até dezembro deste ano foram registradas 15 ocorrências de atropelamentos de animais, dentro da área de visitação do JBB, incluídos aves, répteis e mamíferos.



Figura 3 - Resgate e soltura de Cascavel (*Crotalus durissus*), próximo à portaria privativa - JBB

Rotineiramente é realizado o resgate da fauna silvestre na área do JBB e sua vizinhança com acesso ao público. Verificadas as condições do animal, o mesmo é transferido para a EEJBB, para sua proteção e, também, dos visitantes. Em 2018, os resgates resultaram em 21 capturas, de 12 espécies.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



Figura 4 - Atropelamento de Tatuí



Figura 5 - Atropelamento de falsa-coral

A fauna de invertebrados, especialmente a entomofauna, desempenha importante papel na natureza, uma vez que são atuantes em processos indispensáveis para a manutenção da vida no planeta como a decomposição de matéria orgânica, ciclagens de nutrientes, produtividade secundária, fluxo de energia, polinização e dispersão de sementes.

A Coleção Entomológica do Jardim Botânico de Brasília tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes o conhecimento inicial das principais ordens de insetos encontradas no Cerrado. É uma coleção biológica e, portanto, não estática, importante à visitação, e considerada como importante ferramenta de pesquisadores, cujo banco de dados permite o desenvolvimento de pesquisas estratégicas para o país.

O Acervo Científico da Classe Insecta do JBB totaliza 1.509 indivíduos (espécimes) entre borboletas, mariposas, besouros, e outros.

~~PS~~  
Olu

APP



Figura 6 - Condicionamento dos insetos



Figura 7 - Condicionamento dos insetos



Figura 8 - Acervo científico da classe insecta

*[Handwritten signatures in blue ink]*



Figura 9 - Acervo científico da classe insecta



Figura 10 - Acervo científico da classe insecta, ordem lepidóptera (Borboletas).



Figura 11 - Acervo científico da classe insecta, ordem lepidóptera (Borboletas).

As ações de preservação das áreas da Estação Ecológica e do Jardim Botânico de Brasília contaram este ano com recursos advindos da parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, por meio do *Projeto Nós Podemos Muito Mais: trabalhando em rede com a rede*, que seleciona instituições para utilização dos valores relativos às prestações

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

pecuniárias encaminhadas pelo Judiciário.

Como se pode depreender, a providencial disponibilização de recursos financeiros pela via de parcerias ensejou a implementação das ações de preservação das áreas acima citadas, transformando-se em um desafogo econômico-financeiro no presente exercício. A liquidação dos recursos já empenhados para a preservação de áreas do JBB se deu até final do exercício.

### ATIVIDADES DE COMBATE A INCÊNDIO

As atividades de combate a incêndios no JBB e na EEJB passam por três modalidades principais:

- intervenções no perímetro do JBB e da Estação Ecológica, com rondas diárias internas e externas durante todo o ano, intensificadas no período crítico da estiagem, coleta de lixo, melhoria das condições de acesso às áreas e vias de circulação, construção de aceiros em parceria com diferentes órgãos governamentais, entre os quais, NOVACAP, IBGE, FAL, 6º COMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.

- organização e treinamento da equipe do JBB, para a fiscalização eficiente e ações eficazes de combate aos incêndios, por meio de cursos ministrados pelo CBMDF. O Acordo de Cooperação com o PREVFOGO/IBAMA mantém alojados, no JBB, 2 pelotões de 6 brigadistas com revezamento diário durante todo o período de estiagem.

- aquisição e reparo de equipamentos para garantir a segurança dos servidores em todas suas atividades, por meio de parceria com o CBMDF e com o PREVFOGO para a manutenção de abafadores, bombas costais, além da organização dos equipamentos nas viaturas. O JBB recebeu novos abafadores doados pelo CBMDF e pelo PREVFOGO.

Em decorrência das medidas preventivas de combate a incêndio que envolveram a manutenção de 70 Km de estradas e 25 km de aceiros mecânicos no interior da área protegida, assim como 39 km aceiro negro às margens da DF 001, além do treinamento da brigada do JBB e seus parceiros, em 2018, foi registrada a ocorrência de apenas um incêndio natural, proveniente de raio, que restou na queima de 2,5 hectares.



Figura 12 - Melhorando as estradas internas



Figuras 13 - Melhorando as estradas internas

*[Handwritten signatures in blue ink]*



Figura 14 - Construção de aceiro e nivelamento do terreno



Figura 15 - Construção de aceiro e nivelamento do terreno

### **FISCALIZAÇÃO**

A atividade de fiscalização tem como principal objetivo a proteção da biodiversidade e dos sistemas ecológicos da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. A principal ocorrência é a entrada não autorizada de pessoas na área da EEJB, com clara transgressão à lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Observa-se a presença intensa de ciclistas e pedestres, o que incomoda os animais, atrapalha os experimentos científicos e deixa rastros de lixo lançados nas trilhas.

Os invasores cortam as cercas e adentram apesar das placas que indicam que a área é uma unidade de conservação protegida por lei.

Ao longo deste ano já foram contabilizadas 260 abordagens, incluindo ciclistas, banhistas, pedestres e automóveis.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Figura 16 - Ciclistas em área proibida e placa informativa da EEJBB



Figura 16 - Ciclistas em área proibida e placa informativa da EEJBB

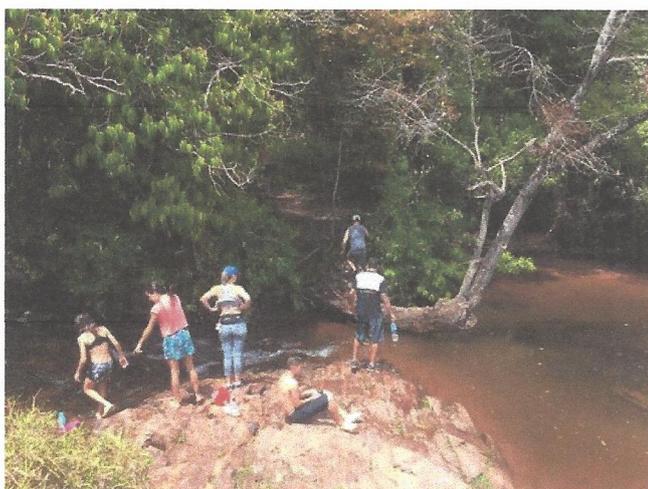


Figura 18 - Banhistas na área da EEJBB

*[Handwritten signature]*

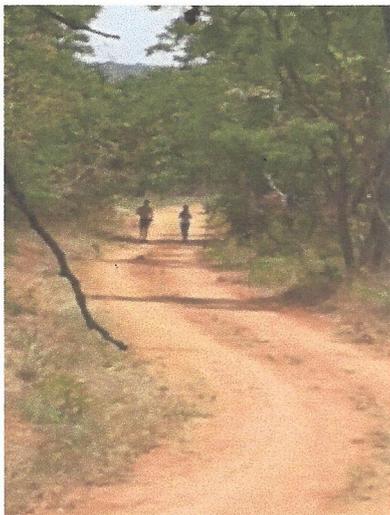


Figura 19 - Pedestres na área da EEJBB

### MANUTENÇÃO DO CERCAMENTO

Na área de proteção e conservação da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília está sendo executada, a implantação de 515 metros de cerca em mourão de concreto e arame liso, visando a substituição de cercas de mourões de madeiras queimadas e/ou derrubadas.

Em 2018 foram executados e recuperados 1.300 metros de cerca de proteção nas divisas desta unidade de conservação.

### BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO – BDC

Com inauguração prevista inicialmente para dezembro/2018, a BDC conta com a parceria do IBCT. Ao longo deste ano foram selecionados artigos, monografias, teses e dissertações com ênfase nos assuntos referentes às manifestações culturais do Cerrado e que comporão o seu acervo. O Centro de Excelência está recebendo as adequações necessárias para acomodar a BDC.

A Biblioteca Especializada do JBB é responsável pela organização, manutenção, disseminação e utilização da documentação produzida e obras recebidas por meio de doações, cuja temática tenha afinidade com a missão e diretrizes do JBB. O processamento técnico inclui a classificação, catalogação e indexação de obras físicas, ou em suporte físico, e tem sido a atividade principal exercida devido às volumosas doações recebidas pela biblioteca.

A Biblioteca da Natureza, destinada ao público infanto-juvenil conta com um acervo aproximado de 1.700 itens e está aberta à visita do público em geral, além das visitas monitoradas pela equipe de Educação Ambiental do JBB.

### HERINGERIANA E BOLETIM

A manutenção *online* da revista Heringeriana e do Boletim do Herbário Ezequias Heringer é desenvolvida em parceria com o IBICT que, por intermédio da Rede Cariniana, apoia sua manutenção no Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER.

Atualmente o serviço foi ampliado e tornou-se o portal *Revistas Científicas do Jardim Botânico de Brasília*, abrindo a possibilidade de receber outras publicações. O novo layout é apresentado na Figura abaixo, que dá acesso às duas revistas por meio do endereço: <http://revistas.jardimbotanico.ibict.br/>

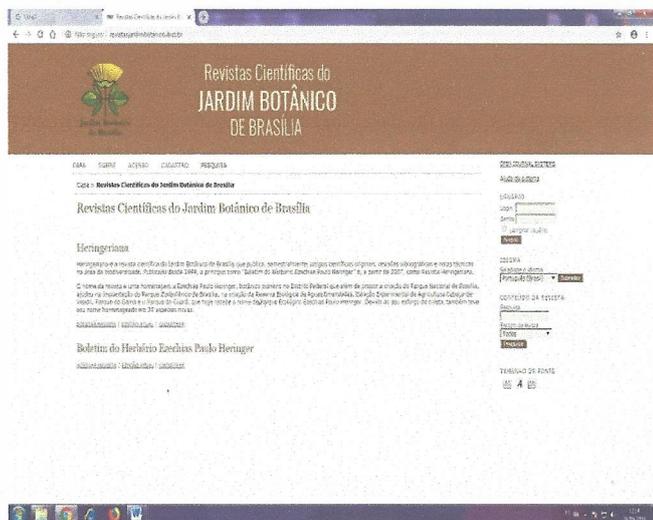


Figura 20 - Portal das revistas científicas do JBB

*[Handwritten signature]*

Este sistema está sendo implantado com o apoio do IBICT. Trata-se de banco de dados que visa garantir a preservação de dados originais de pesquisa e potencial reutilização em pesquisas futuras. As atividades envolveram reuniões para compreensão do uso da ferramenta e discussão inicial da grade de organização dos documentos que serão inseridos pelo JBB. Os dados e documentos históricos e de pesquisa constituem 3 grandes grupos: aqueles gerados por pesquisadores externos dentro das dependências do JBB e da Estação Ecológica, os gerados por servidores do JBB dentro de suas dependências e os gerados pelo JBB em outras áreas, como resultados de parcerias estabelecidas institucionalmente.

Foram definidos o conjunto, a estrutura e o organograma do DATAVERSE JBB (<https://repositoriopesquisas.ibict.br>) e realizados os testes de alimentação da base de dados. Já estão disponíveis 17 relatórios para download. Encontra-se em curso a pesquisa de dados secundários para angariar todas as publicações que utilizaram a área do JBB e da EEJBB como áreas de pesquisa, visando a construção de uma lista dos conhecimentos gerados com o apoio desta instituição.

#### HERBÁRIO VIRTUAL EZECHIAS PAULO HERINGER – HEPH

Conta com o acervo atual de 32.000 espécimes, constituído principalmente por plantas do Cerrado em diferentes quantidades entre famílias botânicas mais representativas. O HEPH realiza atendimentos a professores, alunos e visitantes, além de identificar diversas imagens para pesquisadores, amantes da natureza e taxonomistas, estes grandes colaboradores nas identificações botânicas, em suas áreas de especialização. Para manter as coleções existentes são realizadas a identificação botânica de coletas do acervo, o controle de pragas e a organização da carpoteca. O HEPH promoveu a digitalização de seu acervo com a identificação botânica para acesso online. Foram realizadas coletas no Distrito Federal e Goiás. Em parceria com o IBICT está sendo desenvolvido o Projeto Herbário Virtual, de flora e fungos que se encontram disponíveis para acesso.

Em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro desenvolveu o Projeto Re flora que acrescentou mais de 14 mil imagens ao herbário virtual para consulta em nível nacional e internacional por meio do site <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual>>.

Essa parceria rendeu ainda o Projeto Flora do Brasil 2020, voltado para identificação de exsicatas das famílias das *MyrtaCeeae* e *OchnaCeeae*.

Como projeto experimental foi realizado o plantio de cerca viva na Estação Ecológica com a utilização da espécie do cerrado, a *Combretum Fruticosum* e o Projeto Jardim do Cerrado onde se buscou utilizar plantas do cerrado como espécies ornamentais.

Da importante atividade desenvolvida rotineiramente pela equipe técnica destaca-se o manejo das coleções vivas de cactáceas e suculentas. Foi construído um viveiro destinado ao abrigo de indivíduos jovens e doentes. Ao longo de todo este ano foram realizadas as coletas de frutos e sementes na área do JBB e fora dele. As sementes foram divididas em *Index Seminum* e o Banco de Germoplasma do Viveiro.



Figura 21 - Indivíduo da Coleção de Suculentas

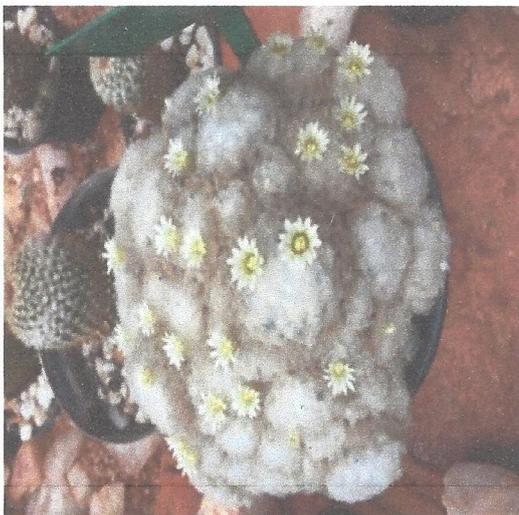


Figura 22 - Indivíduo da Coleção de Cactáceas

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Figura 23 - Transposição do viveiro e organização dos indivíduos



Figura 24 - Transposição do viveiro e organização dos indivíduos

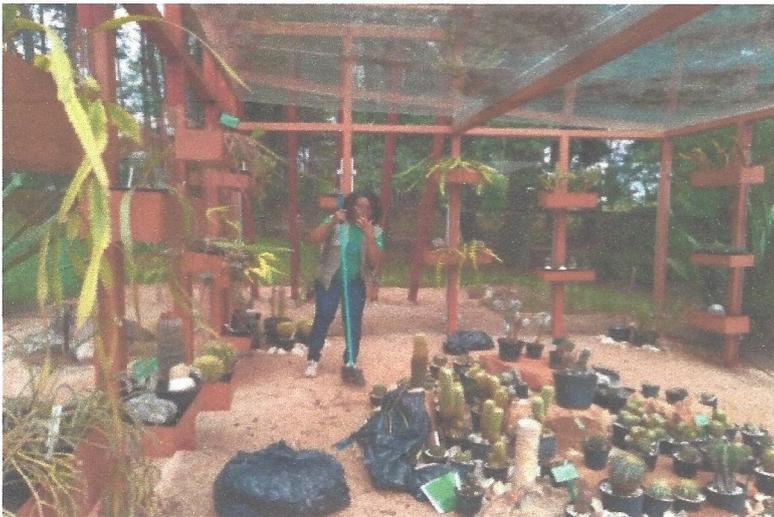


Figura 25 - Manutenção da Coleção de Cactáceas exposta ao público

Dentre os projetos de pesquisa destaca-se, ainda, o projeto em parceria com a Fundação Boticário/ONG Nosso Jardim/ONG Pequi/UNB/ICMBio/JBB, no qual foi desenvolvido o Projeto de Restauração da Flora do Bioma Cerrado, Manejo e Controle de Espécies Exóticas Invasoras na Estação Ecológica do Jardim do JBB, em que se busca o manejo e o controle das espécies referidas.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## PRODUÇÃO DE MUDAS DA FLORA DO CERRADO

O viveiro possui 35 mil mudas nativas do Cerrado, sendo 24 mil da produção deste ano e 11 mil remanescentes de anos anteriores. A riqueza das espécies produzidas foi superior a 140, distribuídas em 62 famílias botânicas.

Parte dessas mudas foi destinada à recuperação de áreas degradadas dentro da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. Parte delas, foi doada a outras entidades públicas e entes privados, dentro e fora do DF, destinadas à arborização urbana e paisagismo.



Figura - 26 Limpeza e organização da área do pleno sol no Viveiro Jorge Pelles



Figura 27 - Área sombreada de produção

## PRODUÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO DO PLANALTO CENTRAL

O Bioma Cerrado é um dos ecossistemas de maior biodiversidade do mundo, detendo 5% do total de espécies conhecidas, muito delas endêmicas. Dessas, são cerca de 10 mil espécies de plantas e cerca de 1.500 de animais, considerada a savana mais biodiversa do planeta. É um Bioma muito ameaçado por possuir condições ideais para a produção de monoculturas especialmente de grãos e bovinos, contribuindo para o aumento das taxas de extinção de espécies nativas. Diante disto, o viveiro Jorge Pelles, com o intuito de auxiliar a conservação das espécies mais ameaçadas de extinção, sugeriu a produção de 20 espécies passíveis de serem produzidas no viveiro, das quais 4 espécies já lograram êxito, conforme figuras abaixo.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Figura 28 - *Calliandra dysantha* (Caliandra)

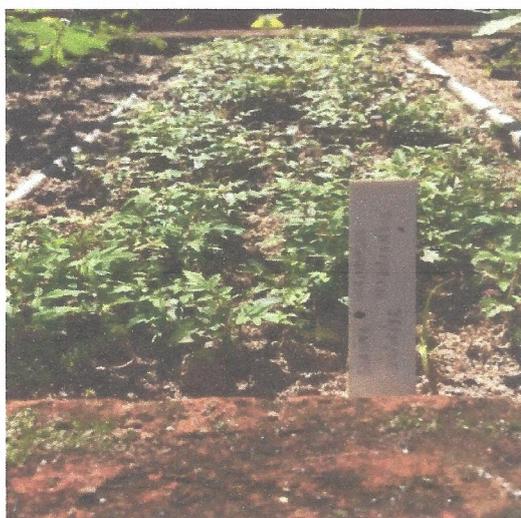


Figura 29 - *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Braúna)



Figura 30 - *Myracrodium urundeuva* Engl (Aroeira)





Figura 31 - *Euterpe edulis* Mart. (Jussara)

### LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

Responsável pela reprodução *in vitro* de orquídeas e manutenção da coleção e do Orquidário Margareth Mee, destacam-se as seguintes atividades ao longo deste ano: adubação e aplicação de defensivos orgânicos para controle de pragas; multiplicação de matrizes; ampliação da quantidade de frascos na câmara em crescimento e controle de contaminação.



Figura 32 - Plântulas em vários estágios de desenvolvimento

### RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O Plano de Manejo da Estação Ecológica e o Plano Diretor do JBB estabelecem ações a serem implantadas com vistas à recuperação de áreas degradadas, erradicação, controle de espécies exóticas e invasoras e a restauração da flora do Bioma Cerrado. Em atendimento às recomendações dos planos, durante este ano foram recuperadas áreas, seguindo diferentes metodologias:

1. Projeto Pinus, que tratou da restauração da flora do Bioma Cerrado - O projeto consiste em testar e estabelecer tecnologias para o manejo e controle de espécies exóticas invasoras e a restauração ecológica de áreas de Cerrado invadidas por estas espécies.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AM' and 'PP']*



Figura 33 - Área de implantação das parcelas de controle do projeto



Figura 34 - Área de implantação das parcelas de controle do projeto

2. Recuperação de áreas degradadas com uso de lodo esgoto - Dentre os projetos de recuperação propostos, destaca-se a continuidade da Compensação Florestal - Contrato nº 001/2015-SEMOB - decorrente da supressão de indivíduos arbóreos para implantação e pavimentação de 3ª faixa e vias marginais da DF-085 (Estrada Parque Taguatinga - EPTG). Esse projeto trata do fornecimento, plantio, manutenção e monitoramento de mudas de espécies nativas do bioma Cerrado para recuperação de área degradada por mineração de cascalho na Estação Ecológica do Jardim Botânico - EEJBB. Essa Compensação Florestal é realizada pela empresa contratada Geo Lógica Consultoria Ambiental Ltda. Desta forma, foi realizado o preparo do solo com aplicação e incorporação do lodo de esgoto.



Figura 35 - Aplicação e incorporação do lodo de esgoto da CAESB

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

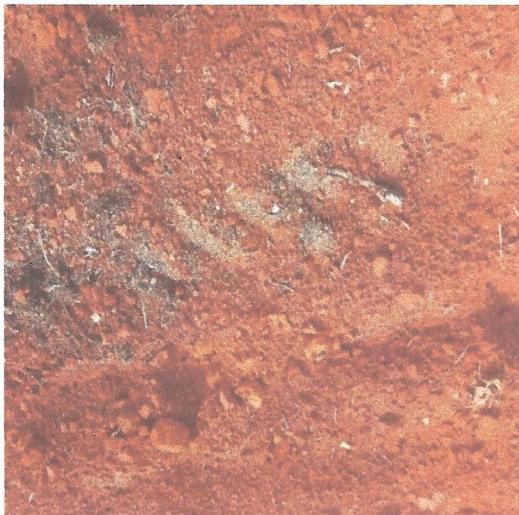


Figura 36 - Aplicação e incorporação do lodo de esgoto da CAESB

3. Recuperação da Quadra K, com manejo de pinheiros e plantio de mudas do cerrado - O projeto tem apoio da Bancorbras e parceria com a Nosso Jardim. Consiste na recuperação da área denominada Quadra K, de 3 hectares. O processo consistiu da retirada de pinus e plantio de 1.750 mudas de espécies nativas do Cerrado. O plantio foi realizado em dezembro de 2017. Em março procedeu-se o monitoramento da área e as mudas estão se desenvolvendo bem, foram registradas 51 mudas mortas, o que corresponde 2,9% de mortalidade. Considerando o baixo índice de mortalidade, as mudas perdidas não serão repostas.



Figura 37 - Aspecto das mudas plantadas na Quadra K

4. Mapeamento de Nascentes, que aponta as medidas em caso de degradação - Este ano foi retomado o projeto de mapeamento das nascentes da EEJBB. No total foram mapeadas 25 nascentes, sendo que a maioria se encontra em bom estado de preservação. Desse total, 8 nascentes são intermitentes.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'au' and 'PP'.*



Figura 38 – Mapa das nascentes do Jardim Botânico de Brasília

Considerando a ocupação massiva do entorno do EEJB e a superexploração de água subterrânea através de poços artesianos, torna-se importante monitorar as nascentes da Estação, já que estas alimentam o sistema de abastecimento de água do Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião, além de alimentar boa parte da bacia Gama/Cabeça de Veado, uma das principais contribuintes da bacia do rio Paranoá.

O mapeamento e o diagnóstico expedito realizado mostra a necessidade de desenvolver projeto para acompanhamento, de longo prazo, dessas nascentes, com monitoramento quali-quantitativo de água e procedimentos de recuperação das nascentes, tendo em vistas que algumas apresentam espécies invasoras e/ou oportunistas.



Figura 39 - Avaliação de nascentes da EEJB

### **MOSTEIRO ZEN HORYU EISHO-JI**

Outra importante atividade de pesquisa foi a realização de levantamento de flora e fauna no Mosteiro Zen Horyu Eisho-Ji, para geração de informações necessárias à transformação da área em Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. O projeto é amparado pelo Acordo de Cooperação firmado entre o JBB e o Mosteiro. A finalidade das coletas mensais é obter subsídios para a confecção de relatório com as recomendações para criação de RPPN, reduzindo a pressão sobre as terras do mosteiro.

A área pertencente ao Mosteiro guarda enormes e ricos quantitativo florais, apresentando várias espécies endêmicas e raras. Duas novas espécies foram registradas conforme se observa nas fotos que seguem.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AM' and 'RPP' below it.]*



Figura 40 - Espécie nova coletada na área do Mosteiro



Figura 41 - Espécie nova coletada na área do Mosteiro

O Relatório Final foi concluído em dezembro/2018 e encaminhado aos gestores do Mosteiro.

#### **AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA**

O Jardim Botânico de Brasília e sua Estação Ecológica são bastante procurados, pela comunidade científica, para realização de estudos e desenvolvimento de trabalhos de pós-graduação, considerando sua proximidade com a região central da cidade e o nível de preservação da área. Em 2018 foram emitidas 29 autorizações de pesquisa em diferentes campos do conhecimento.

#### **CAPACITAÇÃO DE PESSOAS**

Regularmente o JBB oferece cursos técnicos com o objetivo de capacitar e difundir as informações pertinentes à sua área de atuação, dentre eles o curso para Polícia Militar Ambiental, Unidades de Conservação e serviços ambientais para servidores da CAESB, treinamento de evacuação para servidores e alunos da Escola Classe Jardim Botânico de Brasília.

Instituições parceiras também utilizam a área do JBB para realização de cursos de capacitação direcionado a diversos públicos, a exemplo da Brigada contra Incêndios e Sistema de Comando de Incidentes - SCI, ministrados pelo Corpo de Bombeiros; Perícia de Incêndios, ministrado pelo PREVFOGO/IBAMA e Introdução ao Geoprocessamento, ministrado pelo Ministério do Meio Ambiente.

A equipe técnica desenvolveu importante projeto de capacitação de professores e coordenadores da Regional de Ensino de Planaltina, atendendo à demanda da região e com vistas a prepará-los para futuras visitas ao JBB.

  
au  
10/04/19



Figura 42 – Curso de Capacitação Prevenção de Incêndios

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Visando promover a participação da sociedade na preservação e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais, foram realizadas diversas ações diretas de Educação Ambiental e Educação Científica junto a uma diversidade de público, especialmente alunos das redes pública e privada de ensino do Distrito Federal, jovens em situação de vulnerabilidade, idosos e pessoas com deficiência.

As ações realizadas compreendem visitas guiadas aos espaços de ensino-aprendizagem, participação em eventos e reuniões relacionadas à temática ambiental, além da realização de oficinas.

No período compreendido entre janeiro e outubro deste ano o Jardim Botânico de Brasília recebeu a visita de 20 mil alunos da rede pública e privada de ensino, contabilizando inclusive, as pessoas com mobilidade reduzida e em situação de vulnerabilidade social.



Figura 43 - Início do atendimento com crianças

~~AS~~  
ou  
APQ



Figura 44 – Atendimento de adolescentes



Figura 45 – Espaços mais visitados - Jardim de Cheiros



Figura 46 – Espaços mais visitados - Trilha das estufas

A equipe concentrou seus esforços nos testes finais do aplicativo *Missão Nascente*, desenvolvido e coordenado pela UnB, implantado com o apoio do *Projeto AquaRiparia* e financiado pela FAP/DF. As atividades são desenvolvidas nas trilhas ecológicas do Jardim Botânico.

O aplicativo foi desenvolvido para ser utilizado na Trilha da Nascente do Jardim Botânico de Brasília (JBB), a partir dos recursos pedagógicos de gamificação e realidade aumentada, utilizando QR codes.

O jogo é dividido em três temporadas de acordo com mudanças do bioma Cerrado ao longo das estações do ano, permitindo que os usuários visualizem como a disponibilidade de água interfere na vegetação desse Bioma e incentivando seu retorno para completar o jogo. Foram abordados os temas Ecologia, Botânica, Etnobotânica, Fenologia, Zoologia e Legislação ambiental. O

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'com' written vertically.

aplicativo tem, portanto, potencial de melhorar as experiências dos visitantes do JBB ao evidenciar detalhes interessantes da vegetação, aumentar a taxa de retorno, proporcionar visitas autoguiadas e servir como ferramenta pedagógica.

O jogo é integrado à prática de educação ambiental, mas também pode ser feito por visitantes autonomamente. Ressaltamos que a experiência rendeu um artigo para Revista Científica Heringeriana e uma participação no 1º SIMBIO (Simpósio de Biodiversidade), evento promovido pelos alunos de pós-graduação da UnB, inclusive com premiação no tema Ecologia.

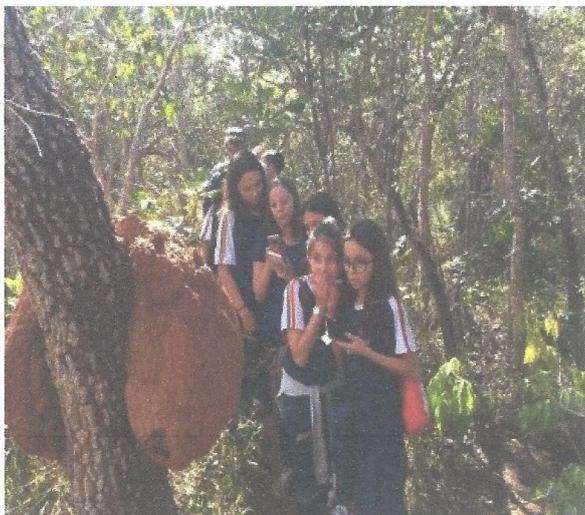


Figura 47 - Uso do aplicativo missão nascente por turmas de diferentes faixas etárias



Figura 48 - Uso do aplicativo missão nascente por turmas de diferentes faixas etárias

Com a realização do Fórum Mundial das Águas, a equipe do JBB, em parceria com o Jardim Zoológico de Brasília, participou da Vila Cidadã, montou o Museu do Cerrado com Exposição de Espécies Nativas de Fauna e Flora do Cerrado, que recebeu público estimado em 2.400 pessoas. Além disso, foi montado o Espaço Água, maquete que simulou um rio e seu sistema. As crianças puderam interagir, pintar e desenhar em oficina para aplicação do aprendizado.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Figura 49 - Discutindo a água e sua importância para vida

A Virada do Cerrado, programa colaborativo promovido pela Secretaria do Meio Ambiente em parceria com instituições públicas e privadas, cuja ideia é promover a educação ambiental da população, contou com o apoio da equipe do JBB, com foco no tema Coleta Seletiva, oferecendo oficinas de compostagem aos participantes entre outros eventos.



Figura 50 - Coleta de resíduos

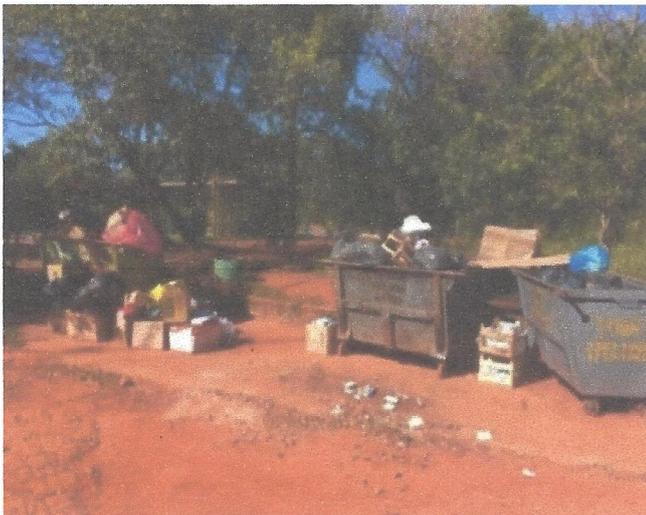


Figura 51 - Contêiner para disposição de resíduos

Em comemoração à Semana do Cerrado realizada em parceria com a rede de pesquisadores da UNB, Universidade Católica,

*[Handwritten signatures]*

ICMBio, Reserva Ecológica do IBGE, CAPS e CNPQ, foram oferecidas diversas atividades entre as quais, palestras, oficinas, jogos ecológicos e exposições.



Figura 52 - Folder da Semana do Cerrado

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1627 - TAXA DE CAPACITAÇÃO DE MENORES EM LIBERDADE ASSISTIDA	%	0	31/12/2017	SEMESTRAL	50	50	60	1	70	0	JBB / UO 21106 / OE 1
<p><b>Justificativa:</b> 2016 - O resultado estipulado para o primeiro ano foi alcançado em parceria com a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, através de ações educativas que compreendem a realização de oficinas de implantação de jardins, manutenção de hortas e paisagismo, a fim de propiciar Prestação de Serviços à comunidade, sendo capacitados 34 internos, que participaram de forma voluntária das atividades propostas.</p> <p>2017 - Foi renovada a parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Governo do Distrito Federal e o Jardim Botânico de Brasília - JBB. Esta parceria foi considerada muito eficaz por parte da UAMA. No entanto, em 2017, foi encaminhado apenas um adolescente para este Órgão.</p> <p>2018 - As taxas alcançadas ficaram aquém do planejado. O JBB recebe e realiza a capacitação dos menores encaminhados pelas UAMAS do Paranoá e de São Sebastião. Estas instituições, ligadas à SECRIANÇA, são as responsáveis pela triagem e encaminhamento dos menores para o JBB. Em 2018 as UAMAS não encaminharam os menores para capacitação. Apesar da previsão inicial, as ausências e a taxa de evasão prejudicaram a realização das atividades estabelecidas na parceria.</p>											
1643 - TAXA DE ÁREA DO JBB ATINGIDA POR INCÊNDIO	%	10	31/12/2014	ANUAL	8	2	6	1	4	0,5	JBB / UO 21106 / OE 5
<p><b>Justificativa:</b> 2016 - A meta foi superada (quanto mais próximo de um, melhor o desempenho do indicador) com o apoio de diferentes instituições e órgãos parceiros que disponibilizaram equipamentos e mão de obra para a realização de aceiros com máquinas e melhorias do acesso nas vias internas do JBB facilitando o trafego de veículos para o combate e prevenção de incêndio florestal no Jardim Botânico de Brasília e ainda por meio de campanhas educativas junto a comunidade com o uso de aplicativo DF100FOGO</p> <p>2017 - A taxa de área atingida por incêndio no JBB tem sofrido um decréscimo significativo a cada ano. Destaca-se que, apesar da seca prolongada de 2017, apenas 1 hectare de área foi queimada no JBB. Como medida de prevenção, foram adquiridos, por meio de doação, equipamentos de combate a incêndios e realizados diversos tipos de aceiros, com o apoio dos órgãos: JBB, GAT, IBGE, FAL, 6º COMAR, PREVFOGO, CBMDF, DER, CIAB/Marinha.</p> <p>2018 - Desde o início da aferição do indicador, a área queimada tem ficado abaixo do previsto em virtude do trabalho preventivo de manutenção das estradas e de aceiros mecânicos no interior da área protegida, dos aceiros negros à margem da DF 001, e do treinamento da brigada do JBB e parcerias com brigadas das unidades de conservação. Em 2018 foi registrada a ocorrência de um único incêndio, com a queima de 2,5 ha, causado pela queda de um raio, fator não controlável pela equipe.</p>											
1642 - TAXA DE ÁREAS DEGRADADAS DO JBB EM RECUPERAÇÃO	%	0	31/12/2016	ANUAL	30	35	40	40	50	47,5	JBB / UO 21106 / OE 5
<p><b>Justificativa:</b> 2016 - A meta foi superada com o plantio de 40 mil mudas de árvores nativas do cerrado na antiga cascalheira da EEJBB e ainda o plantio de mais 90 mil mudas de árvores originárias de compensação florestal devida pela Secretaria de Estado de Mobilidade/DF.</p> <p>2017 - Foi realizado o plantio de aproximadamente 01 hectare com mudas de espécies nativas do bioma Cerrado devido pela NOVACAP, em Compensação Florestal pelas obras da Terceira Ponte (Ponte JK). O plantio consistiu de 10.000 mudas em área a ser recuperada na junção dos córregos Tapera e Taquara e ao longo de seu curso. Foi realizado ainda o plantio de 3.000 mudas na área da cascalheira e manutenção dos plantios, como: roçagem, coroamento e tratamento fitossanitário ao longo do ano.</p> <p>2018 - Foram efetivamente recuperados 57 ha, equivalente a 47,5% da área degradada. O valor aquém da meta se deve à aplicação de nova metodologia de plantio, que reduziu o espaçamento entre as mudas. Embora o Plano de Manejo recomende o espaçamento de 3x2m, utilizamos 1x1m. Esta estratégia, apesar de reduzir a área recuperada, permite maior sombreamento e sobrevivência das mudas, reduz o aparecimento de espécies invasoras e o custo de manutenção.</p>											

**0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL**

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
<b>9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA</b>	<b>300000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0018 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	300000,0	0,0	0	0
<b>9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>10000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
7221 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	10000,0	0,0	0	0
<b>TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>310000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Pendendo de empenho para as respectivas liquidações, constam seis processos de servidores aposentados em 2017 e 2018, relativamente à conversão em pecúnia de Licenças Prêmio. Aguardamos a autorização do Governo para realizar os pagamentos pendentes. O último benefício dessa natureza se refere ao exercício de 2016.

**6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>50000,0</b>	<b>36636,20</b>	<b>36636,20</b>	<b>36636,20</b>
5305 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	50000,0	36636,20	36636,20	36636,20
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>18000,0</b>	<b>13024,83</b>	<b>13024,83</b>	<b>13024,83</b>
2579 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	18000,0	13024,83	13024,83	13024,83
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>4231955,0</b>	<b>4212845,59</b>	<b>4212845,59</b>	<b>4212845,59</b>
8743 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	4231955,0	4212845,59	4212845,59	4212845,59
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>300475,0</b>	<b>289458,32</b>	<b>289458,32</b>	<b>289458,32</b>
9567 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	300475,0	289458,32	289458,32	289458,32
<b>8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>389000,0</b>	<b>224080,00</b>	<b>224080,00</b>	<b>208096,59</b>
9658 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	389000,0	224080,00	224080,00	208096,59
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>50000,0</b>	<b>36342,55</b>	<b>36342,55</b>	<b>36342,55</b>
0018 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TI- LAGO SUL	50000,0	36342,55	36342,55	36342,55
<b>4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES</b>	<b>8000,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>
0015 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	8000,0	0,0	0,0	0
<b>3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>580000,0</b>	<b>438502,00</b>	<b>438501,40</b>	<b>438501,40</b>
9676 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA- LAGO SUL	80000,0	0,00	0,00	0
9812 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS - REFORMA DO CENTRO DE EXCELÊNCIA DO CERRADO - REGIÃO XVI - LAGO SUL	500000,0	438502,0	438501,40	438501,40
<b>TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO</b>	<b>5627430,00</b>	<b>5250889,49</b>	<b>5250888,89</b>	<b>5234905,48</b>

**CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS**

O processo que trata da Conservação das Estruturas está sendo executado conforme a expectativa.

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Para a execução dos serviços de sistema de tecnologia da informação de que trata o programa, fez-se necessário a autorização de utilização dos postes de energia elétrica, pela Concessionária CEB.

**MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS**

Os serviços administrativos gerais foram realizados de acordo com a rotina normal de trabalho. Foram realizados os pagamentos referentes aos contratos de natureza contínua como água, luz e telefone, além do pagamento de fornecedores, remuneração de servidores e concessão de benefícios a servidores. O saldo remanescente de R\$ 15.983,41 destina-se à liquidação das despesas do mês de dezembro/2018, cujo pagamento é realizado no mês de janeiro/2019.

**MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

Trata-se de um conjunto de atividades em que se contém a essência do funcionamento em condições de justificar a existência do Jardim Botânico de Brasília. A execução permanente e sistemática de um controle de manutenção e conservação do ambiente e das instalações físicas do JBB tem garantido a sua qualidade especialmente em uma perspectiva de longa duração, ao tempo em que tem assegurado o amplo interesse da população que o elegeu como espaço de conhecimento e de lazer.

No período compreendido entre janeiro e dezembro/2018 foram executadas as atividades periódicas de manutenção e conservação das áreas de visitação, tais quais: remoção e relocação de plantas do viveiro para as áreas de visitação; coordenação/organização do Cactário; manutenção e plantio no Jardim Japonês; manutenção e plantio de espécies exóticas e nativas nas áreas de visitação; manutenção periódica geral de limpeza, capina e roçagem nas áreas de visitação; aplicação de adubo; supervisão das bombas de irrigação nas áreas de visitação; supervisão do sistema de sucção dos lagos do Jardim de Contemplação, do Jardim Japonês e do Modelo Filogenético; irrigação manual de plantas no período de estiagem; limpeza e manutenção da área de piquenique; mutirões de capina, roçagem e limpeza em geral no Viveiro Jorge Pelles; poda em geral no centro de visitantes, Jardim Japonês, Contemplação e Modelo Filogenético; remoção e relocação de pedras no Jardim de Contemplação; limpeza dos lagos; manutenção paisagista nas portarias principal e privativa; limpeza nas bordas das trilhas e das portarias; organização do galpão/garagem; limpeza da borda do asfalto da área administrativa; manutenção dos jardins da área administrativa; relocação de meio-fio na área administrativa; apoio a combate de incêndios florestais na Estação Ecológica JBB; manutenção das estufas de bromélias, aráceas e samambaias; manutenção das estufas aquáticas, suculentas e polinizadoras; manutenção do sistema de irrigação das estufas; manutenção do sistema de irrigação da estufa polinizadora e irrigação na estufa das suculentas; manutenção e manejo de plantas aquáticas no espelho d'água do Centro de Excelência; manutenção e manejo de plantas aquáticas nos lagos dos jardins; supervisão e instalação da iluminação cênica na área interna do Centro de Visitantes; manutenção dos caminhos de brita e retirada de ervas daninhas; retirada de ervas daninhas das calçadas de bloquete; delimitação das bordas dos gramados; reorganização, plantio, poda, coleta e retirada de ervas daninhas dos canteiros internos do lago da Casa de Chá; desmame de palmeiras no Centro de Excelência em virtude da reforma; construção de bancadas de madeira no viveiro dos cactos e confecção do substrato para renovação dos jarros; retirada de

samambaia pteridium para abertura de novo espaço no JBB; irrigação das diversas áreas do JBB; manutenção periódica no aquário; remoção e manejo de pinheiro seco ou ameaçado no anfiteatro e estacionamento do centro de visitantes; instalação e pintura da escultura de bicicletas na área de piquenique; plantio de mudas frutíferas na área de piquenique; manutenção dos brinquedos do parque infantil; manutenção no Jardim de Israel; implantação dos jardins no museu do anfiteatro e implantação dos canteiros na nova portaria privativa.

Vale destacar a aquisição de 3.900 mudas com potenciais paisagísticos, pertencendo a 62 espécies, de 42 famílias botânicas, ao custo de R\$ 50 mil, oriundas dos recursos próprios do Jardim Botânico de Brasília. Cerca de 50% das espécies, após a climatização do Viveiro Jorge Pelles, foi utilizada na ornamentação do Centro de Visitantes e no Centro de Excelência do Cerrado do JBB, contribuindo para elevar a diversidade de espécies utilizadas no paisagismo e melhorar a estética visual de ambos os setores.

#### **MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Trata-se da contratação de empresa especializada para instalação de pontos de rede de internet com fibra ótica e aquisição do servidor para a ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO que será implantada no Centro de Excelência, cuja obra foi concluída no mês de dezembro.

A aquisição de material para modernização do sistema de informação visa também a adequação ao Sistema Eletrônico de Informações implantado no âmbito da Administração Pública, para agilidade na gestão de processos e documentos eletrônicos.

#### **CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

Em 2018 foram capacitados 60 servidores em 25 cursos de diversas modalidades oferecidos sem custo ao JBB pela Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV e pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.

#### **REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS**

O Centro de Excelência passou por uma reforma / ampliação, com vistas à implantação e funcionamento da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO.

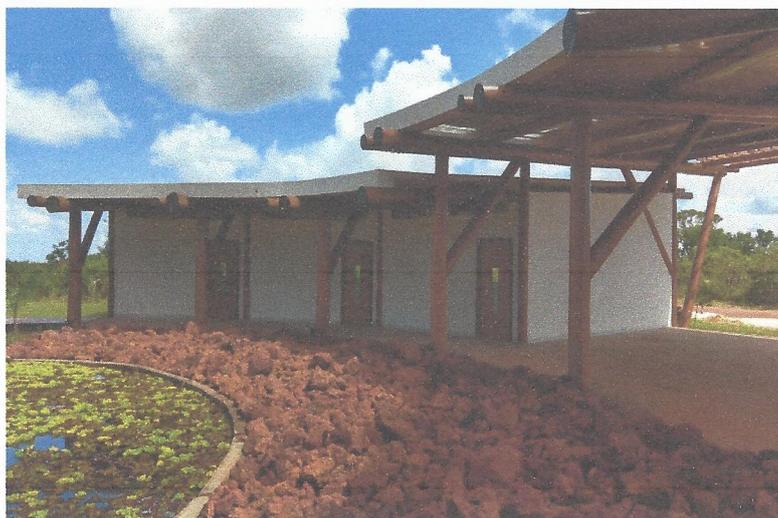
No local foram construídas 3 salas de aula e ampliadas outras 3. Também foi construído um deck / passarela.

A reforma foi iniciada em setembro/2018 e concluída em dezembro do mesmo ano.

Para melhor atender as necessidades da Biblioteca Digital, localizada no Centro de Excelência, o espaço foi fechado com vidros, após o que foram instalados os equipamentos do sistema de climatização necessários à manutenção do acervo bibliográfico em condições adequadas.



Figura 53 - Reforma do Centro de Excelência do Cerrado - CERRATENSES



*[Handwritten signature]*

Figura 54 - Reforma do Centro de Excelência do Cerrado - CERRATENSES



Figura 55 - Reforma do Centro de Excelência do Cerrado - CERRATENSES

**Evolução Anual de Visitação e Arrecadação de 2015 a 2018**

Atividades	Movimentação							
	2015		2016		2017		2018	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ingressos emitidos pelas caixas registradoras	121.897	261.059	108.921	544.605	105.191	525.955,00	86.063	430.315,00
Locação de Espaço	-	89.705	-	77.692	-	17.955,10	-	96.419,30
Produção de fotos e similares	882	44.100	858	42.900	867	43.350,00	525	26.250,00

O valor do ingresso para visitação ao Jardim Botânico de Brasília é de R\$ 5,00 por pessoa, de acordo com o Decreto nº 36.866/2015.

Crianças até 12 anos, maiores de 60 anos e pessoas com deficiência estão isentos de pagamento.

No período compreendido entre janeiro e dezembro/2018, a receita referente à movimentação de visitantes, locação de espaços e taxa de produção de fotos e similares totalizou R\$ 552.984,30.

**3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**Realizações extraordinárias.**

Releva notar que, além da finalidade para que foi criado, o Jardim Botânico de Brasília funciona também como polo cultural, mediante o acolhimento de eventos em condições de promover o desenvolvimento da integração social nas diversas áreas de interesse como o lazer, a gastronomia, a música, o turismo, artísticos, ou mesmo direcionadas à integração com órgãos da diplomacia internacional.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO - ESC

Em maio de 2017 foi constituído um Grupo de Trabalho formado pelo Jardim Botânico de Brasília e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB, com o objetivo de estabelecer formas de cooperação que vislumbrassem a produção científica, formação de alunos em nível de graduação e pós-graduação por meio de programas e ações que atuem na forma de convergir as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Em março de 2018 foi firmado o Termo de Cooperação Técnica com vistas à implantação da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO - ESC, com sede no JBB, cujo extrato foi publicado no DODF Nº 56 de 22/03/2018.

### FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL

EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA  
TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2018. CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL - FUNAB/DF E JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB. PROCESSO Nº 195.000.062/2017. DATA DE ASSINATURA: 19/03/2018. OBJETO: Implantação da Escola Superior na sede do JBB, a ele vinculado e sob a direção do ocupante de seu cargo de Diretor-Executivo, e sua respectiva manutenção pela FUNAB/DF. DO VALOR DA COOPERAÇÃO: A Cooperação Técnica não envolve a transferência de recursos, a qualquer título, presente ou futuro, entre os partícipes. DA COORDENAÇÃO: A gestão do referido acordo ficará a cargo da Diretoria Executiva - DEX/FUNAB. DA VIGÊNCIA E VALIDADE: 5 (cinco) anos. ASSINANTES: Pela FUNAB/DF: Mourad Ibrahim Belaciano - Diretor Executivo. Pelo JBB: Jeanito Sebastião Gentilini Filho - Diretor Executivo.

Figura 56 - Extrato do Termo de Cooperação Técnica

Já foram apresentados ao Conselho de Educação do Distrito Federal, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Projeto Pedagógico de Curso - PPC, documentos esses que definem os preceitos da ESCOLA SUPERIOR DO CERRADO, detalham o Perfil Institucional, Missão, Visão Institucional, Metodologias de Ensino-Aprendizagem, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Política de Gestão, Responsabilidade Social, Perfil do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, Perfil do Corpo Discente, Organização Administrativa, Definição da Infraestrutura Básica para funcionamento, Objetivos dos Cursos a serem ministrados, Currículo do Curso com Grade Curricular, Ementas Detalhadas das Disciplinas, Definição de Processos de Avaliação, Trabalho de Conclusão de Curso e Certificações.

O projeto da Escola também foi apresentado ao Secretário de Educação e protocolado junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal, para avaliação do mérito de criação da Escola. Após o credenciamento as instituições têm 5 anos para implantar a escola.



Figura 57 - Comissão Mista para credenciamento da Escola Superior do Cerrado





Figura 60 - Inauguração do Anfiteatro



Figura 61 - Inauguração do Anfiteatro



Figura 62 - Inauguração do Memorial Márcio Montarroyos

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Figura 63 – Inauguração do Memorial Márcio Montarroyos

### JARDIM BÍBLICO DE ISRAEL

Esta iniciativa faz parte do Projeto Paisagístico da Alameda das Nações e dos Estados, concebida a partir da ideia de representar os 5 continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais.

O espaço está aberto às iniciativas dos países, pois que Brasília sedia as representações diplomáticas globais. Coube à Israel o pioneirismo nesse empreendimento, em parceria com a Embaixada daquele país.

Inaugurado em agosto deste ano, o Jardim Bíblico é representado por 7 espécies de árvores nativas de Israel e presentes na Bíblia - tamareiras, oliveiras, figueiras, romãzeiras, videiras, trigo e cevada.

O elemento água, de vital importância, também está presente na concepção paisagística. Todas as plantas do Jardim Bíblico são irrigadas por gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas israelenses também participam por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.

O Jardim Bíblico é um projeto cultural e educacional, que celebra a amizade entre Brasil e Israel e visa implantar valores fundamentais, como a preservação do meio ambiente e a ligação com a natureza, bem como o respeito aos valores universais mútuos, expressos na Bíblia, e às profundas ligações culturais entre os dois países.



Figura 64 - Inauguração





Figura 65 - Inauguração

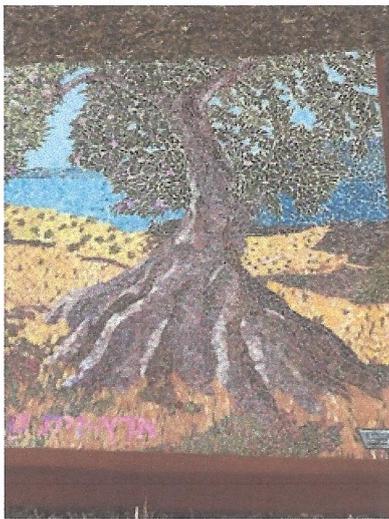


Figura 66 - Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.

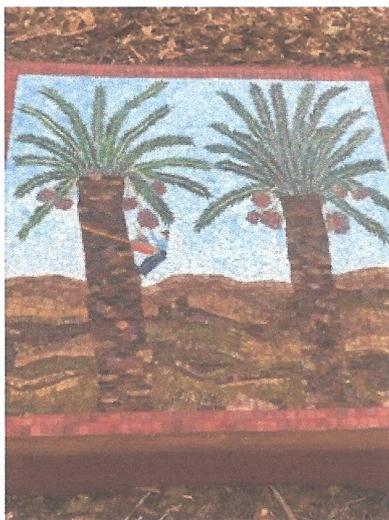


Figura 67 - Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.

*[Handwritten signature]*

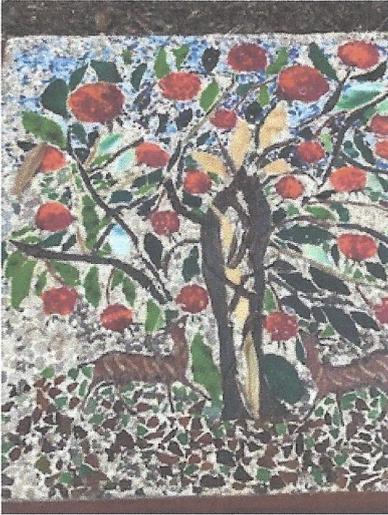


Figura 68 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.



Figura 69 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.

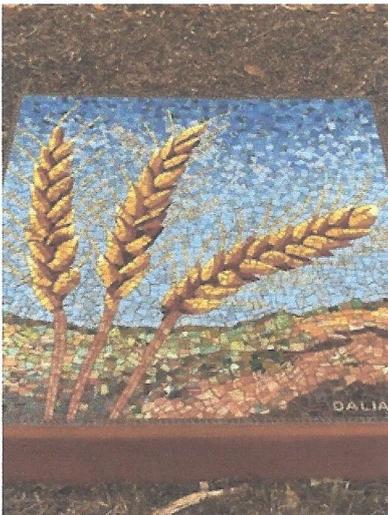


Figura 70 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.

*[Handwritten signature]*

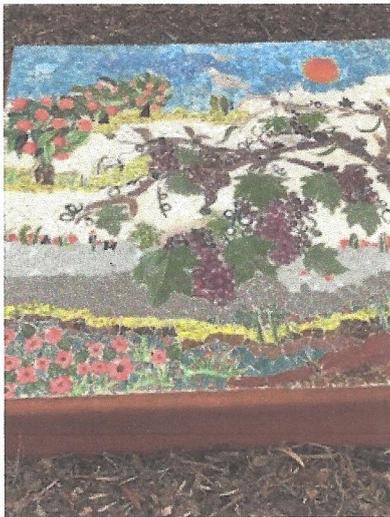


Figura 71 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.



Figura 72 – Mosaico representando uma das 7 sementes da Bíblia.

## PARCERIAS

As parcerias institucionais estabelecidas pelo JBB têm se mostrado estratégicas na busca do cumprimento de sua missão. Além disso, têm gerado capacidade de diversificação de atividades para atingir as metas do PPA, especialmente nesse um período de escassos recursos humanos e financeiros. Dentre elas, destacam-se:

### MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS – MPDFT

Em parceria com o MPDFT, dentro do projeto *Nós Podemos Muito Mais: Trabalhando Em Rede Com A Rede*, foi desenvolvido o Projeto Jardim Ciência que trata de um espaço criado com o objetivo de disponibilizar atividades que buscam a difusão do conhecimento científico ao público não especializado. A divulgação científica promove a circulação de ideias e divulga resultados de pesquisas para a comunidade em geral, instigando o aparecimento de novos talentos para atividades de ciências.

### JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

O Projeto *Reflora Digitalização de Excicatas do Herbário Ezechias Heringer* já disponibilizou mais de 18 mil imagens no site do site Herbário Virtual Reflora.

### INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT

O Projeto Herbário Virtual Jardim Botânico de Brasília está sendo desenvolvido em parceria com o IBICT/MCTIC com a construção do site do herbário onde estarão disponíveis as informações e fotos do acervo.

### FUNDAÇÃO BOTICÁRIO / ONG NOSSO JARDIM / ONG PEQUI / UNB / ICMBIO

O Projeto Restauração da flora do bioma Cerrado: manejo e controle de espécies exóticas invasoras na Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília consiste em testar e estabelecer tecnologias de manejo e controle de espécies invasoras e a restauração ecológica do Cerrado.

### PREVFOGO / IBAMA

*[Handwritten signatures and initials]*

Parceria firmada para prevenção e combate a incêndios florestais que consistiu na manutenção de abafadores, bombas costais e organização dos equipamentos nas viaturas.

#### **INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA / INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**

Projeto Avaliação de Risco de extinção da flora da floresta de Araucária e o incremento de populações em áreas protegidas que consiste em avaliar as espécies da família Ochnaceae em ameaça de extinção.

#### **EMPRESA JPG ENGENHARIA AMBIENTAL**

A parceria consiste na recepção de sementes de espécies vegetais, orquídeas e bromélias retiradas da faixa de servidão de linhas de transmissão.

#### **ESCOLA CLASSE JARDIM BOTÂNICO**

O Projeto Protetores do Cerrado, em parceria com a Escola Classe Jardim Botânico visa a realização de atividades continuadas de Educação Ambiental, com inserção do tema meio ambiente em todas as atividades pedagógicas, da alfabetização até o ensino de matemática. As atividades são desenvolvidas com foco na proteção do Jardim Botânico de Brasília e do Cerrado.

#### **EMATER**

Em 2018 foi firmado um projeto de cooperação técnica com a EMATER, que tem por objetivo o intercâmbio de conhecimento técnico entre as partes mediante pesquisa técnico-científica relativa à cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais, transferência de tecnologia e do desenvolvimento de ações estruturantes aos produtores rurais do DF e RIDE, bem como o compartilhamento do conhecimento no tema e treinamento dos envolvidos na tecnologia estudada. O projeto tem caráter inédito no sentido que visa repassar aos pequenos agricultores assistidos pela EMATER, mudas de orquídeas para que estes continuem a cultivar e possam comercializar. Considerando o custo das mudas dessa espécie no mercado, acredita-se que os agricultores possam aumentar sua renda significativamente. A contrapartida será a doação de cápsulas que serão germinadas em laboratório.

#### **EVENTOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO**

Constante na busca da melhor qualificação, a equipe técnica do JBB participou de eventos e cursos externos oferecidos por entidades especializadas:

- Colóquio de Informação - Comitê Interinstitucional de Cooperação Informacional e Bibliotecária
- I SIMBIO/UNB – I Simpósio de Biodiversidade
- Global Shapers – Curso de Libras
- Curso de Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do GDF
- III Encontro de Multiplicadores da Coleta Seletiva Solidária
- Visita Técnica às Instalações de recuperação de resíduos sólidos do GDF
- Congresso Internacional Cidades Lixo Zero
- VI FestFlor Brasil
- I FIT – Feira de Inovação e Tecnologia no Campus Gama/UNB
- Virada do Cerrado
- Curso de Capacitação de Sistemas de Comando Integrado – SCI
- Curso de Resgate de Fauna e Incêndios Florestais
- Workshop de Manejo Integrado do Fogo no DF
- I Curso de Compostagem Orgânica
- Participação em Blitz Educativas de Prevenção a Incêndios

## **4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

### **Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.**

Em que pese as naturais dificuldades materiais e as carências de ordem econômico-financeira para o funcionamento de um órgão com as nossas características, logramos importantes realizações como acima relatado, em condições de manter estimulados os gestores e o corpo funcional para a ampliação do desenvolvimento do Jardim Botânico de Brasília.

Com efeito, sendo notório que a viabilização das melhorias da infraestrutura e demais aperfeiçoamentos para a consolidação de espaços e coleções pertencentes ao Jardim Botânico de Brasília decorreu em grande parte da destinação de emendas parlamentares, além de recursos financeiros oriundos de projetos e de parcerias, compreende-se que será imperativo perseguir a ampliação dos participantes, assim como pleitear a consecução de novas emendas capazes de oferecer a sustentação ao desenvolvimento do Bioma Cerrado.

#### **EXPECTATIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA 2019.**

Parece oportuno enfatizar o empenho com que todo o corpo funcional se entrega ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das atividades do Jardim Botânico de Brasília, sem o que seríamos uma instituição reduzida à rotina burocrática.

O esforço e a aplicação dos servidores permitem-nos o imodesto propósito da melhoria da infraestrutura e potencialização das atividades, para a realização no ano de 2019, das seguintes atividades.

- Aprovação do Projeto de Lei Nº 2083/2018, em análise na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que dispõe sobre a criação da Fundação Jardim Botânico de Brasília, o que permitirá maior autonomia institucional;
- Aprovação da minuta do novo Regimento Interno do Jardim Botânico de Brasília;
- Aquisição de equipamentos para Biblioteca Digital, com vistas à divulgação científica do Herbário Virtual;
- Complementação da implantação da nova sinalização;
- Continuidade do Projeto Protetores do Cerrado em parceria com a Escola Classe Jardim Botânico;
- Construção do novo Herbário;
- Construção da portaria do Centro de Excelência do Cerrado;
- Elaboração de guias para realização de atividades pedagógicas, de forma autônoma, por educadores, grupos organizados ou visitantes eventuais;
- Implantação da Escola Superior do Cerrado, sediada no Centro de Excelência do Cerrado;
- Implantação do projeto Espaço Escola do Saber, com a construção de edificação própria;
- Implantação do curso de Formação de Professores da SEDF, com o objetivo de qualificar a visita de escolas sem acompanhamento da equipe técnica do JBB, onde serão apresentadas as estruturas pedagógicas e trilhas disponíveis, além dos conceitos básicos apresentados aos escolares visitantes;
- Implantação do programa de estágio e voluntariado, visando ampliar a oferta de atendimento nas trilhas no JBB;
- Implantação do Projeto de Monitoramento Remoto para a Estação Ecológica Jardim Botânico;
- Implantação do Sistema de Tecnologia da Informação da Escola Superior do Cerrado;
- Instalação de lixeiras de madeira plástica na área de visitação do JBB, em parceria com a Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
- Instalação de placas educativas e indicativas dentro das trilhas mais utilizadas pelos estudantes e visitantes espontâneos;
- Adequar a instalação de Ponto de Encontro da Comunidade – PEC, destinado ao público da 3ª idade;
- Lançamento do Festival de Inverno do JBB;
- Recapeamento da Trilha Mater;
- Recuperação das áreas degradadas da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília,
- Reforma dos Laboratórios da fauna e de reprodução *in vitro*;
- Reforma da casa de energia elétrica com reposição da chave seccionadora;
- Reforma do Mirante e banheiros da área de piquenique;
- Reforma e instalação de 3 Postos Comunitários de Segurança - PCS - que serão transformados em equipamento de apoio ao público, e
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar.


## **Identificação dos Responsáveis**

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: LENISE APARECIDA PONTES DA COSTA GOMES

Telefone: (61)3366-3079 e-mail de contato: lenise80@gmail.com

Assinatura: \_\_\_\_\_

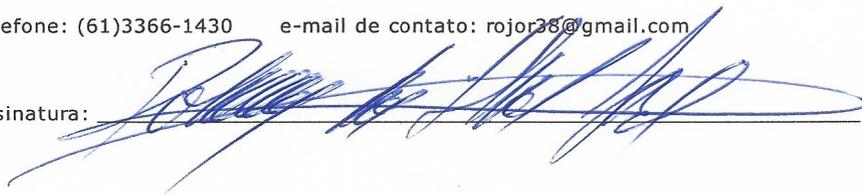


RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ROBSON DA SILVA JORGE

Telefone: (61)3366-1430 e-mail de contato: rojor38@gmail.com

Assinatura: \_\_\_\_\_



Nome do Titular da Unidade Orçamentária: ALINE DE PIERI

Telefone: (61)3366-3172 e-mail de contato: alinemombrum@yahoo.com.br

Assinatura: \_\_\_\_\_

